

## FOLHA DE S.PAULO

---

CRÍTICA

# Instantâneos de poeta não poupam ninguém em 'Treme Ainda'

**NOEMI JAFFE**  
ESPECIAL PARA A FOLHA

15/10/2016 02h10

Uma mulher "tira o penhoar e vem arrastar/ os pés fora do quarto". Ela vai para a rua, onde "o céu é sujo nas poças". Passeia de andador junto com a amiga e, "com bico de papagaio/ só sabe do céu/ por caridade das poças".

No instantâneo de uma imagem sórdida e ao mesmo tempo compassiva, o leitor depara com essa velha e pensa que é como se a conhecesse.

É isso a poesia: condensações tão potentes que chegam a conter e até a ultrapassar o real. Ainda que incapaz de ver o céu no alto, a velha sai e consegue enxergar o pouco que as poças sujas lhe oferecem. Fica-se entre o horror, o desconsolo e certa comoção.

São assim os muitos retratos que compõem "Treme Ainda", livro mais recente de Fábio Weintraub. Olhando para o mundo fora de si, feito de zeladores, mendigos, prostitutas, carroceiros, transeuntes quaisquer, amantes e cabeleireiros, a poesia de Weintraub não poupa nada: nem aos retratados e nem ao leitor que, sob a lâmina fina dos acontecimentos, pede um alento que não vem.

O mundo lá fora é kitsch, cruel e ridículo e "a única vaidade" de uma outra mulher mais velha "é pintar de ruivo o triângulo/ pequeno luxo a que me atrevo/ enquanto as fraldas não vêm". O olhar do poeta presta atenção —enquanto quase todos pensam no pão com manteiga na chapa para forrarem o estômago e irem trabalhar— na mulher que frita sonhos na padaria.

É um olhar que para e não descarta os momentos que aos outros passam despercebidos. Ele vê: "sobre o fogão, vertigem:/ o tacho virou de borco/ o óleo esfriou no corpo". Acidente de trabalho, tragédia, quem se responsabiliza? Ninguém, pois "ninguém tem culpa/ o patrão é bom/ e os irmãos por ela oram".

Ao mesmo tempo que se conhece essa mulher, perfaz-se, concentrado, o próprio país, traduzido numa imagem. O patrão não assume a culpa, a família aceita e a igreja se compactua e justifica.

Treme Ainda  
Fabio Weintraub



### [Comprar](#)

Está tudo lá, afinal, no poema "Manual de Instruções", que nem chega a ser irônico, de tão colado ao real: "a rua é pública e um país se faz/com homens e tiros".

De Monteiro Lobato, o dos "homens e livros", para 2016, não sabemos se a realidade se tornou mais irônica ou se é a poesia que se permite olhá-la mais de frente. O fato é que Fabio Weintraub, com "Treme Ainda" não deixa muita pedra sobre pedra, numa exatidão poética que mais lembra o corte de uma faca ou a lente de um microscópio. Seu livro "sem remissão nem prêmio/ sabe que o céu terminou:/ no osso, um caroço/ e a colheita é só isso".

**NOEMI JAFFE** é crítica literária e autora de "Írisz - As Orquídeas" (Companhia das Letras)

**Treme Ainda** ★★★★★

**Autor:** Fabio Weintraub

**Editora:** 34

**Quanto:** R\$ 34,00 (96 págs.)

---

### Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/10/1822842-instantaneos-de-poeta-nao-poupam-ninguem-em-treme-ainda.shtml>

### Links no texto:

[http://livraria.folha.com.br/livros/generos-literarios/treme-fabio-weintraub-1319015.html?tracking\\_number=1411](http://livraria.folha.com.br/livros/generos-literarios/treme-fabio-weintraub-1319015.html?tracking_number=1411)

Comprar

[http://livraria.folha.com.br/livros/generos-literarios/treme-fabio-weintraub-1319015.html?tracking\\_number=1411](http://livraria.folha.com.br/livros/generos-literarios/treme-fabio-weintraub-1319015.html?tracking_number=1411)

---

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.